

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2010 a 2012 **Etapa:** Avaliação Trienal 2013
Área de Avaliação: 15 - MEDICINA I
IES: 50001019 - UFMT - UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
Programa: 50001019009P9 - CIÊNCIAS DA SAÚDE
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início	Ano Início
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	2003	
Ciências da Saúde	Doutorado		2010

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	2010	2011	2012
Ciências da Saúde	Doutorado	2010	2011	2012

1 - PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.00	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.00	Muito Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

Trata-se de Programa multidisciplinar bem estruturado e coerente com os objetivos da proposta e, com participação de orientadores de várias áreas da saúde. A grade curricular apresenta algumas disciplinas como reprodução e climatério, tópicos avançados em farmacologia da úlcera e tópicos avançados em reprodução humana que deveriam ser revistos para oferecer aos alunos metodologia de pesquisa, pois estas parecem ter conteúdo mais técnico e informativo, ao invés de metodológico. A proposta traz descrição de metas para o doutorado aprovado em 2010. Apresenta boa infraestrutura para pesquisa e de biblioteca.

2 - CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.00	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.	15.00	Regular

Ficha de Avaliação do Programa

2.5. Captação de recursos em agências de fomento à pesquisa.



Fraco

Comissão:

Bom

Apreciação

O Programa conta com 16 docentes permanentes e 4 colaboradores (25%), com perfil exigido pela Capes quanto a qualificação de corpo docente e englobando os objetivos do Programa. Todos os docentes permanentes possuem orientação no mestrado e com a aprovação do doutorado em 2010, 12 docentes (75%) apresentam orientação de pelo menos um aluno de doutorado. Todos os docentes apresentam orientação de pelo menos dois alunos. Apenas um docente permanente não ofereceu disciplina no triênio, enquanto 6 docentes permanentes (38%) não orientam alunos de iniciação científica. Apesar da proposta fazer menção a captação de recursos, esta tem o perfil de captação institucional e não de docentes. Não há lista nominal de captação de recursos.

3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.00	Muito Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O percentual de alunos titulados no triênio foi de 85%. Devido a aprovação do doutorado e início em 2010, houve entrada de 16 alunos de doutorado, mas sem conclusão até o momento. Observamos uma entrada de alunos de mestrado e doutorado muito modesta para o ano de 2010, sem que haja devida explicação na proposta do Programa para este fato. Outro fato observado é que existe uma concentração de alunos (mais de 5 alunos) em 9 dos 16 docentes permanentes, sendo que dois destes apresentam produção científica aquém do desejado. O tempo médio de titulação de mestrado foi de 28,7 meses. Os discentes participaram de 83 dos 174 artigos do Programa (48%). Destes, 30 artigos (36%) estão nos estratos A1, A2 ou B1.

4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL


Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.00	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	45.00	Regular
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Não Aplicável
Comissão:		Bom

Apreciação

O Programa apresenta uma produção intelectual total de 6600 pontos. A produção dos docentes permanentes perfaz 7000 pontos, com uma média de 437 pontos por docente. O percentual de docentes com pontuação acima de 240 pontos é de 63%, o percentual entre 180 a 240 é de 69%, enquanto o percentual de pontuação entre 120 e 170 é de 81%. Isto deveu-se ao Programa apresentar um docente sem nenhuma produção no triênio, dois com 60 pontos, e um com 120 pontos. 11 dentre os 16 docentes permanentes (69%) apresentam publicações nos estratos A1 ou A2.

Ficha de Avaliação do Programa

5 - INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa. 	45.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	15.00	Muito Bom
Comissão:		Muito Bom

Apreciação

O Programa desenvolve formação de recursos humanos para o SUS da região, atuando no atendimento a população através do hospital universitário. Porém, não existem informações mais detalhadas sobre esta inserção ou atividades específicas de atendimento a população. Existem parcerias com outros centros nacionais, como Unicamp, Unesp, UFMG e FioCruz. Apresentou Dinter em parceria com Instituto de Medicina tropical de São Paulo. A instituição permite acesso a todas as informações necessárias para o Programa.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	Bom
2 - CORPO DOCENTE	Muito Bom
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
5 - INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom
Comissão:	
Muito Bom	

Comentário

A proposta do Programa não informa detalhes da captação financeira do Programa pelos seus pesquisadores, citando apenas informações de captação institucional. A mesma também não traz informações sobre orientação de iniciação científica ou indicadores de produção detalhados.

As demais informações estão bem explicitadas.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação	Comissão
1 - PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom	
2 - CORPO DOCENTE	20.00	Bom	
3 - CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Muito Bom	
4 - PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Bom	
5 - INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Muito Bom	
Data Chancela: 27/11/2013	Conceito Comissão:		Bom
Nota Comissão:			4

Apreciação

Trata-se de Programa multidisciplinar bem estruturado e coerente com os objetivos da proposta e, com participação de orientadores de várias áreas da saúde. A grade curricular apresenta algumas disciplinas como reprodução e climatério, tópicos avançados em farmacologia da úlcera e tópicos avançados em reprodução humana que deveriam ser revistos para oferecer aos alunos metodologia de pesquisa, pois estas parecem ter conteúdo mais técnico e informativo, ao invés de metodológico. A proposta traz descrição de metas para o doutorado aprovado em 2010. Apresenta boa infraestrutura para pesquisa e de biblioteca. O Programa conta com 16 docentes permanentes e 4 colaboradores (25%), com perfil exigido pela Capes quanto a qualificação de corpo docente e englobando os objetivos do Programa. Todos os docentes permanentes possuem orientação no mestrado e com a aprovação do doutorado em 2010, 12 docentes (75%) apresentam orientação de pelo menos um aluno de doutorado. Todos os docentes apresentam orientação de pelo menos dois alunos. Apenas um docente permanente não ofereceu disciplina no triênio, enquanto 6 docentes permanentes (38%) não orientam alunos de iniciação científica. Apesar da proposta fazer menção a captação de recursos, esta tem o perfil de captação institucional e não de docentes. Não há lista nominal de captação de recursos. O percentual de alunos titulados no triênio foi de 85%. Devido a aprovação do doutorado e início em 2010, houve entrada de 16 alunos de doutorado, mas sem conclusão até o momento. Observamos uma entrada de alunos de mestrado e doutorado muito modesta para o ano de 2010, sem que haja devida explicação na proposta do Programa para este fato. Outro fato observado é que existe uma concentração de alunos (mais de 5 alunos) em 9 dos 16 docentes permanentes, sendo que dois destes apresentam produção científica aquém do desejado. O tempo médio de titulação de mestrado foi de 28,7 meses. O Programa apresenta uma produção intelectual total de 6600 pontos. A produção dos docentes permanentes perfaz 7000 pontos, com uma média de 437 pontos por docente. O percentual de docentes com pontuação acima de 240 pontos é de 63%, o percentual entre 180 a 240 é de 69%, enquanto o percentual de pontuação entre 120 e 170 é de 81%. Isto deveu-se

Ficha de Avaliação do Programa

ao Programa apresentar um docente sem nenhuma produção no triênio, dois com 60 pontos, e um com 120 pontos. 11 dentre os 16 docentes permanentes (69%) apresentam publicações nos estratos A1 ou A2. Os discentes participaram de 83 dos 174 artigos do Programa (48%). Destes, 30 artigos (36%) estão nos estratos A1, A2 ou B1. Portanto, o Programa apresenta distribuição de produção intelectual de seus docentes permanentes de acordo com o conceito 4. A consolidação de seu curso de doutorado é esperada, pois ainda não tiveram defesas de teses apresentadas, uma vez que o doutorado começou em 2010.

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

Recomendações da Comissão ao Programa.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: **Nota CTC-ES: 4**

Apreciação

O CTC-ES, na 150ª reunião, ratificou a análise e a nota atribuída pela Comissão de Área ao presente programa.

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANTONIO ALBERTO DA SILVA LOPES	UFBA	Consultor(a)
CARLOS CEZAR FRITSCHER	PUC/RS	Coordenador(a) Adjunto(a)
ELIZABETH DE FRANCESCO DAHER	UFC	Consultor(a)
EMILIA INOUE SATO	UNIFESP	Consultor(a)
FERNANDO CENDES	UNICAMP	Consultor(a)
FLÁVIA RAQUEL FERNANDES DO NASCIMENTO	UFMA	Consultor(a)
FRANCISCO RAFAEL MARTINS LAURINDO	INCOR/SP	Consultor(a)
IRENE DE ALMEIDA BIASOLI	UFRJ	Consultor(a)
IRINEU TADEU VELASCO	USP	Consultor(a)
JOSE ANTONIO ROCHA GONTIJO	UNICAMP	Coordenador(a)
LUIS FELIPE RIBEIRO PINTO	INCA	Consultor(a)
MAGDA LAHORGUE NUNES	PUC/RS	Consultor(a)
MARCELO TÁVORA MIRA	PUC/PR	Consultor(a)
MARCIA MARGARET MENEZES PIZZICHINI	UFSC	Consultor(a)
MARCOS TADEU NOLASCO DA SILVA	UNICAMP	Consultor(a)
MARIA DE FATIMA SONATI	UNICAMP	Consultor(a)
MARIO TERRA FILHO	USP	Consultor(a)
MONICA ROBERTO GADELHA	UFRJ	Consultor(a)
NESTOR SCHOR	UNIFESP	Consultor(a)
POLI MARA SPRITZER	UFRGS	Consultor(a)
RICARDO BRANDT DE OLIVEIRA	USP/RP	Consultor(a)
RICARDO QUEIROZ GURGEL	FUFSE	Consultor(a)
TEREZILA MACHADO COIMBRA	USP	Consultor(a)



Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
THAIS HELENA ABRAHAO THOMAZ QUELUZ	UNESP	Consultor(a)
VANIA OLIVETTI STEFFEN ABDALLAH	UFU	Consultor(a)
WOLNEI CAUMO	UFRGS	Coordenador(a) Adjunto(a) Mestrado Profissional
ZULMA MARIA DE MEDEIROS	FIOCRUZ	Consultor(a)